

FURG E A REDE DE PONTOS DE CULTURA NAS REGIÕES SUL E CENTRO -SUL DO RS

Souza, Roberto Domingues(Coordenador)
Pires, Maria Cristina Chaves (apresentadora)
Tissot, Laurício
Machado, Jozeneidi Costa

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Cultura

Palavras-Chaves: Programa Cultura Viva, Pontos de Cultura, FURG

1- INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 2010 criou uma Rede de 16 Pontos de Cultura nas regiões sul e centro-sul do Rio Grande do Sul, através de um acordo pioneiro de cooperação com o Ministério da Cultura (MinC), vinculado no Programa Cultura Viva, criado na gestão do Ministro Gilberto Gil possui como filosofia de atuação o compromisso de “desesconder” o Brasil dos próprios brasileiros a partir de ações comunitárias que articulam cidadania, cultura e educação em ações que visam incentivar, promover e preservar a cultura brasileira em toda a sua diversidade. Este trabalho objetiva apresentar os dados parciais da trajetória do acordo acima citado.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

Nas palavras de Turino, C.2009, p.21, Secretário de Cidadania Cultural entre 2004 e 2010, “São muitos os pontos de cultura. São muitos porque o Brasil é diverso”. Aldeias indígenas, cidades de diferentes portes, centros, periferias, favelas, universidades: os Pontos de Cultura são muitos e estão em todos os lugares. O Programa Cultura Viva, assim como a própria cultura, está em constante fazer-se. Com o desenvolvimento das redes de Pontos, outras frentes foram sendo incorporadas ao projeto inicial, como Teia, Pontões, Pontinhos de Cultura, Cultura e Saúde, Pontos de Mídia Livre, entre outras. Entre as ações formuladas pelo programa de Cultura Viva, desenvolvido pelo MinC desde o ano de 2004, estão as ações para fortalecer a cultura no país.

3- MATERIAIS E MÉTODOS

Para operacionalizar a execução das atividades pretendidas foi criado o Pontão de Cultura Geribanda o qual possuía como missão constituir um espaço de articulação e formação para os Pontos de Cultura da rede. O Geribanda desenvolve uma programação integrada, atuando tanto na dinamização dos contatos entre os Pontos, com foco temático ou regional, quanto como parceiro na implantação de ações do Programa Cultura Viva.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura coordenadora do convênio atuou de forma a possibilitar uma busca de eficiência nos processos de gestão através de

acompanhamento sistemático nas aquisições de equipamentos, contratação de oficinairos/artistas e nas prestações de contas possibilitando aos envolvidos oportunidade de se qualificarem para gerir cada ponto otimizando os recursos recebidos. É importante frisar que o processo de gestão escolhido para o convênio busca a partir do conceito de extensão universitária garantir "... um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage" (FORPROEXC, 2012, p.15). Entendemos que o acompanhamento dos processos administrativos promoveu uma transformação das práticas tanto no âmbito do órgão público quanto das comunidades por apresentar realidades díspares e necessidades singulares das ações da área da cultura.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Rede de Pontos de Cultura da FURG em cada um dos seus 16 Pontos de Cultura possui projetos com planos de trabalho em diferentes ações socioculturais e artísticas como Teatro, Dança, Vídeo, Música ou Educação Patrimonial. Ao longo do convênio foram feitas diversos encontros de qualificação da equipe, na FURG, entre diversas visitas em cada ponto visando dar acompanhamento às ações desenvolvidas. Como desafios no âmbito da gestão de uma rede que agrupa diversos pontos tem-se por princípio a não interferência do órgão público nos processos culturais de base comunitária os quais tem por filosofia o respeito à autonomia, protagonismo, empoderamento e interculturalidade das ações culturais dos pontos de Cultura integrantes da rede.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho que é desenvolvido proporciona a transversalidade da cultura a partir dos pontos da rede e busca na gestão do convênio um aspecto formativo quanto aos processos administrativos realizados para operacionalização das ações culturais dos pontos. Ações essas que empoderam as comunidades, fortalecem os vínculos, promovem a visibilidade das minorias fomentando assim a diversidade cultural das regiões.

REFERÊNCIAS

Turino, Célio. Ponto de cultura: o Brasil de baixo para cima. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. Manaus, 2012